

NÃO soffre a humanidade, e muito menos o grito da Religião, ver usurpada pela noticia da Gazeta N.º 94 a honra, e probidade, exacção, e fidelidade do ex-Governador, e Capitão General desta Provincia o Exellentissimo Senhor João Carlos Augusto de Oeynhusem, quando alli se affirma, que o Governo Provisional desta bella Provincia fora creado debaixo da justificadissima urgencia de a salvar dos horrores de anarchia, que lhe tinha preparado o escandaloso desleixo do seu Governador e Capitão General, unido a impolitica tentativa de reorganisar o Regimento de Caçadores com homens já conhecidos por facinorosos; e por tanto, sendo justo fazer huma justiça distributiva em materia tão delicada, temos a satisfação, e a gloria de affirmar, e até com juramento dos Santos Evangelhos, sendo necessario, que elle governou esta Provincia com tanta singularidade, e amor dos Povos, que dezejando reduzir tudo a boa harmonia, socego e unanimidade, foi huma das suas primeiras vistas mandar, e mandou expedir huma ordem circular aos Capitães Móres, concebida em termos expressivos, e ajustados á boa razão, para que em virtude della serem recrutados os homens vadios, e inuteis á agricultura; mas nunca os criminosos, por isso que a punição destes está decretada por muitas Leis.

Deste modo, e pelas mioraes virtudes ingenitas, e inherentes á sua pessoa, ostentou no seu exemplar governo os ardentes dezejos, que tinha de unir á cauza commum os interesses da nossa Patria, e ganhou tanto a confiança dos Povos, que estes de mãos dadas com a sua bem fundada esperança, recorrião a elle em todas as suas adversidades para lhes dar remedio a ellas, independente dos meios judiciais; e assim reduzio á boa harmonia, e sem despeza, hum numero infinito de pessoas discordes. Com o seu coração benéfico, sempre aberto ao gemido do infortunio e da desgraça, ouvia ao rico, ao poderoso, ao pobre, e ao desvalido, sempre igual, e sempre affavel.

O acatamento da Religião, o respeito do Monarcha, o antemoral da honra formavão o escudo da innocencia, e finalmente a Justiça distributiva forão sempre as verdadeiras bazas, e o indelevel padrão do seu governo; a sua oxaria a meza de muitos, a sua bolsa o thezouro dos necessitados, e a sua bondade o abrigo de todos os que o merecião, e tanto he isto huma verdade incontrastavel, quanto he notorio que elle despendia todos os seus ordenados, ou quando menos a maioridade delles em publicas, e magnificas solemnidades dos anniversarios de Suas Magestades, e Suas Altezas; assim como em hospitalidades, não só publicas, mas ainda a respeito de certo numero de pessoas pobres, que ainda hoje tem a seu particular cuidado supprir suas precizões, e enxugar suas lagrimas, tal vez não tendo ellas toda a certeza donde lhes vem tal socorro. Este pois he o quadro inapagavel, que offerecemos ao Publico depois de havermos observado de perto a sua conducta, assim religioza, como politica, pezado suzs virtudes, contrastado o seu quilate, e contrabalançado o seu merecimento, para que saiba o mundo inteiro, que he grande para si, e grande para todos. S. Paulo aos seis de Novembro de mil oitocentos, e vinte e hum. Appresentado depois da Sessão do dia de hoje sete de Novembro de mil oitocentos e vinte e hum, Antonio Vieira dos Santos, Juiz de Fóra pela ordenação. João Franco da Rocha segundo Vereador; José de Almeida Ramos terceiro Vereador; Amaro José de Moraes, Procurador da Camara; João Nepomuceno de Almeida Escrivão da Camara. Matheus Bispo, Manoel Joaquim Gonçalves de Andrade, Arcediago da Sé; o Conego Lourenço Justiniano Ferreira; o Conego Antonio Pais de Camargo; o Conego José Gomes de Almeida, o Conego Cura Antonio Marques Henriques; Frei Manoel da Natividade Marques, Presidente de S. Bento; Frei José de Jesus Maria Tondella, Procurador do dito Mosteiro; Frei Joaquim dos Prazeres, Monge de S. Bento; Frei Francisco de S. Miguel, Monge de S. Bento; Frei José da Purificação Soares, Presidente

do Carmo; Frei Francisco Bernardes da Virgem Maria, Relegiozo do Carmo; Joaquim José Pinto de Moraes Leme, Brigadeiro de Cavallaria dos Reaes Exercitos; José Vaz de Carvalho, Brigadeiro-reformado dos Reaes Exercitos; João da Costa Ferreira, Brigadeiro do Real Corpo de Engenheiros; João Vicente da Fonseca, Coronel de Milicias, e Escrivão da Junta da Fazenda; José Joaquim Cezar Serqueira Leme, Coronel; Januario Antonio de Lima, Coronel reformado; Francisco Alves Ferreira do Amaral, Coronel de Milicias; o Commendador Manoel da Cunha Souza Chixorro, Secretario do Governo para o expediente geral; Bernardo José Pinto Gavião, Tenente Coronel do Estado Maior, e Commandante da Cavallaria de Linha; Antonio Joaquim da Costa Gavião, Tenente Coronel do Estado Maior; Joaquim José de Moraes e Abreu Tenente Coronel de Milicias; João Pereira Simões, Tenente Coronel Graduado; Francisco Xavier Pinheiro, Sargento Mór reformado; Francisco de Paula Macedo, Major; Antonio Manoel de Jezus e Andrade, Sargento Mór; José Joaquim dos Santos, Sargento Mór ás Ordens do Governo, Manoel Lopes Guimarães, Sargento Mór; Antonio José Bordine, Sargento Mór; Francisco Bernardes da Silva, Sargento Mór reformado da Brigada de Cavallaria; Francisco Jorge de Paula Ribeiro, Sargento Mór; Thomaz Gonçalves Gumidez, Sargento Mór de Cavallaria; José Mathias Ferreira de Abreu, Official Maior da Secretaria do Governo; João Francisco Belegarde, Sargento Mór do segundo Batalhão de Caçadores; Carlos Maria de Oliva, Capitão do Regimento de Caçadores; José Ozorio da Fonseca Pinna Leitão, Capitão da segunda Companhia do segundo Batalhão de Caçadores de S. Paulo, Gaspar Antonio de Souza, Capitão; Antonio Marianno Bitancourt, Tenente do mesmo Batalhão; Bernardo Bueno de Souza Lobo, Tenente do sobredito Batalhão; Domingos Anacleto de Silva, Capitão do segundo Batalhão, João Feliciano da Costa Ferreira, Secretario; Manoel Correia de Oliveira Doria, Ajudante do segundo Batalhão; José Marcelino Fernandes, Cirurgião Mór do mesmo Batalhão, Leonardo Lucianno de Campos, Alferes da terceira Companhia do segundo Batalhão de Caçadores, Joaquim Gomes Pereira de Albuquerque, Alferes do segundo Batalhão, Bento Thomaz Gonçalves, Alferes do segundo Batalhão; Antonio João Fernandes Guimarães Pisarro Gabizo, Alferes; Francisco Jacinto Pereira Jorge, Alferes do mesmo Batalhão; Antonio Correia Pinto, Alferes do mesmo Batalhão; D. Antonio de Locio e Silbs, Alferes de Caçadores; José Marcellino do Amaral, Alferes do mesmo Batalhão; Carlos Lourenço Dancavardt, Capitão de Cavallaria de Linha; João Vicente Pereira Rangel, Tenente; Navor Delfim Pereira, Ajudante do Esquadrão de Linha; José Ramos de Oliveira, Quartel Mestre; Joaquim Lopes Guimarães, Alferes de Cavallaria de Linha, Antonio Manoel de Mello, Alferes de Cavallaria; João Maria de Souza, Alferes do Batalhão de Caçadores; Thomaz de Aquino e Castro, Secretario do Expediente da Salla do Governo; Manoel Innocencio de Vasconcellos, Sargento Mór de Milicias, e Contador Geral da Junta da Fazenda; Luiz Antonio da Silva Freire, primeiro Escripturario da mesma Contadoria; João Baptista Vaz, segundo Escripturario; Joaquim Ignacio Ribeiro, segundo Escripturario; José Clemente da Mesquita, segundo Escripturario; Manoel Barboza da Silva, terceiro Escripturario da Contadoria; Francisco de Assis e Cruz Amanoense; Manoel Delfim da Fonseca, Amanoense da Contadoria; Fortunato Correia de Mello, Amanoense da Contadoria; Flaminio Antonio de Vasconcellos, Praticante da Contadoria; João José Moreira, Praticante da Contadoria; Innocencio José Rodrigues de Vasconcellos, Praticante da Contadoria; Joaquim Theodorio de Araujo, Praticante da Contadoria; Manoel Gomes de Gouvêa, Praticante da Contadoria; Ignacio Antonio de Tolledo, Porteiro da Junta, José Gomes Segurado, Secretario da Directoria da Caixa dos Descontos; Gabriel Henriques Pessoa, Negociante, e primeiro Official da Caixa dos Descontos; Virgilio José de Lemos, segundo Official da mesma Caixa; Manoel Francisco Costa Silveira, Official da mesma Caixa; Joaquim José dos Santos Silva, Official da mesma Caixa; José Antonio de Camargo, Continuo da mesma Caixa; José Joaquim de Abreu, Capitão dos Reaes Engenheiros; Gregorio Ignacio Ferreira Nobre, Capitão Ajudante de Ordens do Governo; Joaquim Maria da Costa Ferreira, Capitão

as Ordens do Governo; Caetano Pinto Homem, Capitão; José Gonçalves Gomides, Cirurgião Mór do Hospital; André Alves Ferreira do Amaral, Tenente; Raimundo Pinto Homem, Alferes; Marianno José da Cunha Ramos, Alferes; Manoel das Neves de Jezus, Alferes; Francisco de Paula Oliveira, Tenente; Manoel Pereira Jorge, Ajudante; Joaquim José de Almeida, Capitão; Antonio Joaquim de Almeida, Alferes; Joaquim Floriano de Sequeira, Alferes; Pedro Antonio Ferreira, Alferes; Antonio Floriano Alves Alvim, Commerciante; Manoel Joaquim Coelho, Capitão; Francisco Candido Sagaleira, Capitão; Ignacio José Antunes, Tenente; Antonio Joaquim de Sampaio, Ajudante; Manoel Felizardo de Carvalho e Almeida, Ajudante de Ordenanças, e Commerciante; João Baptista Tavares, Alferes Comerciante; o Padre João Sosé Vieira Rapalho; o Padre André Joaquim da Silva Macare, Paulo Joaquim Gomes, Algeres, e Commerciante; Luiz Antonio do Valle Quaresma, Capitão; Joaquim José Correia, Commerciante; João Antonio Roza, Farmaceutico; Francisco José de Abreu, Vigario Collado; José da Fonceca Carvão e Camara, Capitão; o Padre Antonio Romualdo Freire de Vosconcellos; Joaquim Rodrigues Guarte, segundo Tabellião do Publico; Joaquim de Abreu Rangel, Administrador do Correio; Francisco Garcia Ferreira, Commerciante; Joaquim Florianno de Tolledo, segundo Official da Secretaria do Governo; Francisco de Salles Bortalho, Ajudante; Luiz Pedrozo da Silva, Ajudante; Francisco José Barboza, primeiro Tabelião do Publico; Ignacio José de Macedo, Tenente de Cavallaria de Melicias; Elesbão Francisco Vaz; Antonio Pereira Mendes, Farmaceutico; Paulo José Rodrigues; Fortunato José do Rego e Silva; Candido Gonçalves Gumides, Antonio José Pereira dos Santos, Alferes; Antonio Joaquim de Oliveira, Alferes; o Padre Joaquim José de Oliveira, Capellão da Sé; João Lopes França, Capitão de Melicias; Amaro Jose Vieira, Escrivão da Ouvidoria, e Correição desta Comarca; Manoel Felipe de Araujo, Capitão de Melicias de Mato Grosso; Bernardino Laignier; João Aodrighes de Camargo Pires, Tenente, e Commerciante; o Juiz de Fóra de Taubaté e annexas, Antonio de Almeida e Silva Freire da Fonceca; Matehos Fernandes Cantinho, Capitão de Melicias; Francisco Gonçalves dos Santos Cruz, Capitão de Melicias; Antonio Cardoso Nogueira, Capitão; Manoel José Villaça, Alferes de Dragões; Antonio Fernandes da Mota, Alferes de Melicias; José Fernandes da Silva, Capirão de Melicias; Antonio José Vieira Barboza, Capitão de Ordenanças; Bento José Leite Pentiado, Capitão; Francisco Pinto Ferraz Filho; Antonio Gonçalves Mamede, Tenente; Joaquim Alves Moreira, Capitão; José Rodrigues Pereira, Capitão; Francisco de Assiz do Monte Camargo, Ajudante; Manoel Pereira Lima, Capitão de Melicias; Joaquim Antonio Lobo Saldanha, Professor de Theologia Dogmatica e Moral; Francisco José de Carvalho Faro; o Padre João Joaquim de Carvalho Pinto, Escrivão do Contenciozo Ecclesiastico; Francisco de Paula Xavier de Tolledo, Juiz Almotacé; Manoel José Rodriguez da Silva, Escrivão de Orfãos; Joaquim José Pedro Maia, Solicitador da Fazenda Nacional; Eleuterio José Pinto. — Reconheço por verdadeiras as firmas retras, e supra de que dou fé. São Paulo dez de Novembro de mil oitocentos e vinte e hum. — Em testemunho de verdade estava o sinal publico. — Francisco José Barboza. — Nada mais se continha em o dito documento, e assignaturas, que fielmente fiz passar em publica fórma do proprio a que me reporto. São Paulo a dez de Novembro de mil e oitocento e vinte e hum. — Reconhecido pelo Tabellião Francisco José Barboza.

Faint, illegible text, likely bleed-through from the reverse side of the page. The text is mirrored and difficult to decipher.

MIO DE LA BIBLIOTECA NACIONAL

000042